

OS IMPACTOS REAIS DA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO NOS ENCARGOS SOCIAIS

Uma metodologia de cálculo

Ieda Vasconcelos

Comitê de Economia - CBIC e Sinduscon-MG

Apoio

POS GRADUAÇÃO
MAUÁ

Corealização

SESI

Realização

Sinduscon-MG
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

**SINDUS
CON SP**

CBIC | Comissão de Política de
Relações Trabalhistas



Análise Econômica da Redução da Jornada de Trabalho na Construção Civil

**Impactos Estruturais, Pressão de Custos e Reflexos
Sociais**



A matemática básica da redução da jornada de trabalho

Construção Civil

Aumento % na remuneração por hora considerando a redução da jornada de trabalho

	220h	220h	200h	200h	
Atividade	Remuneração média (R\$)	Remuneração média/hora	Remuneração média (R\$)	Remuneração média/hora	Variação %
Construção de Edifícios	3.001,21	13,64	3.001,21	15,01	10,04
Obras de Infraestrutura	3.862,13	17,56	3.862,13	19,31	9,97
Serviços Especializados	3.170,38	14,41	3.170,38	15,85	9,99
Construção Civil	3.302,00	15,01	3.302,00	16,51	9,99

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS. Disponível em :

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>

A matemática básica da jornada proposta

Métrica Operacional	Jornada Atual (44h)	Jornada Proposta (40h)	Redução Líquida
Carga Horária Semanal	44 horas	40 horas	- 4 horas
Carga Horária Mensal	220 horas	200 hours	- 20 horas
Carga Horária Anual	2.288 horas	2.080 horas	- 208 horas
Custo Médio da Hora	R\$ 15,01	R\$ 16,51	+ 10,00%

✓ **Impacto imediato na carga horária e no custo-hora.**

O custo estimado da mão de obra na Construção Civil

Custo estimado com a mão de obra na Construção Civil em 2024

Atividade	Nº celetistas	Rendimento real médio R\$/hora sem redução da jornada	Custo anual do rendimento médio por trabalhador - R\$	Custo anual do rendimento médio sem redução da jornada - R\$	Custo anual do rendimento médio do trabalhador com encargos sociais - R\$
Construção de Edifícios	1.106.823	13,64	31.208,32	34.542.086.367,36	47.253.574.150,55
Obras de Infraestrutura	792.829	17,56	40.177,28	31.853.712.725,12	43.575.879.007,96
Serviços Especializados	981.157	14,41	32.970,08	32.348.824.782,56	44.253.192.302,54
Construção Civil	2.880.809	15,01	34.342,88	98.935.277.789,92	135.343.460.016,61

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS 2024. Disponível em :<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>.

(*) Além dos custos descritos também é necessário considerar o pagamento de férias e 13º salários, entre outros.

- ✓ A partir dos indicadores da RAIS estima-se que o custo do setor com a mão de obra foi de R\$98,935 bilhões em 2024. Acrescentando somente os encargos previdenciários básicos esse custo aumenta para R\$135,343 bilhões.

Previdência Social (20,0%), Sesi (1,50%), Senai (1,0%), Sebrae (0,60%), Incra (0,20%), Salário educação (2,50%), seguro-acidente (3,0%) e FGTS (8,0%), totalizando 36,80%.

Redução no número de horas trabalhadas no setor

Diferença do número de horas trabalhadas anualmente com a redução da jornada de trabalho

Atividade	Nº celetistas (2024)	44h/semana		40h/semana		Diferença horas/ano de 44h para 40h
		horas ano/celetista atual	Total horas/ano	horas ano/celetista com redução	Total horas/ano	
Construção de Edifícios	1.106.823	2.288	2.532.411.024	2.080	2.302.191.840	230.219.184
Obras de Infraestrutura	792.829	2.288	1.813.992.752	2.080	1.649.084.320	164.908.432
Serviços Especializados	981.157	2.288	2.244.887.216	2.080	2.040.806.560	204.080.656
Construção Civil	2.880.809	2.288	6.591.290.992	2.080	5.992.082.720	599.208.272

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS. Disponível em :<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>

- ✓ A jornada de trabalho de 44 horas por semana corresponde a 220 horas por mês (44 x 5 semanas no mês) o que resulta em uma carga horária anual, de 2.288 horas (44 h/semana x 52 semanas no ano) por trabalhador.
- ✓ A redução de quatro horas corresponderá, então, a 40 horas por semana e 200 horas no mês (40h x 5 semanas no mês), totalizando uma carga horária anual de 2.080 horas (40 h/semana x 52 semanas no ano). Ou seja, acontecerá uma redução de 208 horas por trabalhador.

Alternativas para a redução de horas

Três alternativas se apresentam imediatamente no contexto da redução da jornada.

- ✓ **A primeira é não recompor a perda de horas trabalhadas e reduzir o ritmo de atividade o que, então, proporcionaria reflexos diretos no desempenho da Construção, de toda a sua cadeia produtiva e na economia nacional. Sem contar, ainda, no maior prazo necessário para a conclusão de obras e a menor oferta de imóveis, inclusive para a população de mais baixa renda, o que poderá ter reflexo direto no déficit habitacional.**
- ✓ **A segunda é a realização de horas extras .**
- ✓ **A terceira é a contratação de profissionais.**

Realização de horas extras

Custos das horas extras necessárias para recomposição da jornada de trabalho

Atividade	Nº celetistas	remuneração média/hora considerando redução jornada R\$	Número horas extras necessárias por semana por funcionário	Número de horas extras necessárias no ano por funcionário	Total de horas extras necessárias no ano	custo anual das horas extras - R\$	custo anual horas extras com encargos - R\$
Construção de Edifícios	1.106.823	15,01	4	208	230.219.184	5.183.384.927,76	7.090.870.581
Obras de Infraestrutura	792.829	19,31	4	208	164.908.432	4.776.572.732,88	6.534.351.499
Serviços Especializados	981.157	15,85	4	208	204.080.656	4.852.017.596,40	6.637.560.072
Construção Civil	2.880.809	16,51	4	208	599.208.272	14.839.392.856,08	20.300.289.427

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS. Disponível em :<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas->

- ✓ A contratação de hora extra se torna inviável pelo expressivo volume. A partir de informações da RAIS é possível aferir que essa opção proporcionaria um aumento do custo com a mão de obra em R\$14,839 bilhões, já considerando o custo adicional de 50% do valor hora extra. Com a inclusão dos encargos trabalhistas básicos esse montante subiria para R\$20,3 bilhões.
- ✓ Com o acréscimo de R\$20,3 bilhões de pagamento de horas extras o custo anual da mão de obra subiria para R\$155,64 bilhões, o que corresponderia a um incremento de 15% em relação ao total gasto em 2024 (R\$135,343bilhões).

Contratação de profissionais

Quantidade de trabalhadores necessários para suprir a redução da jornada de trabalho

Atividade	Nº celetistas	horas ano/celetista com redução	Diferença horas/ano com a redução da jornada	Nº trabalhadores necessários p/diferença horas
Construção de Edifícios	1.106.823	2.080	230.219.184	110.682
Obras de Infraestrutura	792.829	2.080	164.908.432	79.283
Serviços Especializados	981.157	2.080	204.080.656	98.116
Construção Civil	2.880.809	2.080	599.208.272	288.081

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS. Disponível em :
<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>

- ✓ É possível aferir que seria necessária a admissão de mais 288 mil novos trabalhadores celetistas. Num cenário de pleno emprego, onde a falta de mão de obra qualificada e não qualificada está entre os principais problemas do setor, essa é uma alternativa com pouca chance de acontecer.

Aumento no custo com a mão de obra

Aumento no custo com a mão de obra na Construção Civil com acréscimo do número de trabalhadores

Atividade	Nº celetistas	Diferença horas/ano de 2.288 para 2.080	Nº trabalhadores necessários p/diferença	Remuneração média/hora após redução jornada - R\$	Nº trabalhador x remuneração média/ hora - R\$	Custo mão de obra (2.080h) R\$	Custo mão de obra (anual) com encargos - R\$
Construção de Edifícios	1.106.823	230.219.184	110.682	15,01	1.661.337	3.455.580.585,60	4.727.234.241,10
Obras de Infraestrutura	792.829	164.908.432	79.283	19,31	1.530.955	3.184.385.838,40	4.356.239.826,93
Serviços Especializados	981.157	204.080.656	98.116	15,85	1.555.139	3.234.688.288,00	4.425.053.577,98
Construção Civil	2.880.809	599.208.272	288.081	16,51	4.756.217	9.892.932.004,80	13.533.530.982,57

Fonte: Dados calculados a partir das informações da base do BI da RAIS. Disponível em :<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas->

- ✓ Estima-se que essa alternativa provocaria um aumento no custo de R\$9,893 bilhões por ano. Mas esse valor cresceria para R\$13,533 bilhões ao considerar os encargos previdenciários e trabalhistas básicos.
- ✓ Considerando que o custo estimado com a mão de obra, na Construção Civil, em 2024, foi de R\$135,343 bilhões, o acréscimo do valor com novas contratações o aumentaria para R\$148,877 bilhões por ano, o que corresponde a um incremento de 10%. Para além do aumento de custo surge, ainda, a necessidade de treinamento dessa mão de obra, o que também demandará custo e tempo.
- ✓ Além disso, tem-se ainda outros custos a serem considerados como férias, 13º salário, transporte urbano, equipamentos de proteção individual, além de benefícios de convenções coletivas de trabalho, como alimentação, cesta básica e seguro de vida, entre outros. Portanto, os impactos são ainda maiores do que os observados diretamente nos custos da contratação.

Impactos no financiamento imobiliário

FGTS – Contratações 2025 para habitação popular – Pessoa física

Unidades novas considerando um aumento de 10% no valor médio no custo com a mão de obra

Considerando que 81% do total de unidades financiadas eram novas e mantendo o percentual de participação por faixa e acrescentando 10% de aumento no custo com a mão de obra

Execução FGTS para habitação popular em 2025 - Unidades novas

Faixas	Nº unidades financiadas	Participação % da faixa	Valor médio de financiamento por faixa	Valor médio de financiamento por faixa com 10% aumento no custo com a mão de obra	Valor total financiado por faixa sem considerar aumento custo	Nº unidades financiadas considerando o aumento de 10% no custo com a mão de obra	Redução no número e unidades financiadas
Faixa 1	197.537	42	130.964,00	138.821,84	25.870.235.668,00	186.356	11.181
Faixa 2	155.207	33	165.186,00	175.097,16	25.638.023.502,00	146.422	8.785
Faixa 3	117.581	25	218.795,00	231.922,70	25.726.134.895,00	110.925	6.656
Total	470.325	100,00	164.214,95	174.067,84	77.234.394.065,00	443.703	26.622

Fonte: Dados básicos FGTS.

Obs.: 10% de aumento no custo com a mão de obra, e considerando que em habitação popular 60% do custo básico é mão de obra, estima-se neste trabalho um aumento de 6% no valor do financiamento médio.

- ✓ Considerando os dados da execução do FGTS em 2025, e o aumento do valor médio do financiamento em função do incremento de 10% no custo com a mão de obra, observa-se que o total de unidades financiadas reduziria em 6%, passando de 470.325 para 443.703, o que corresponde a 26.622 unidades a menos no ano.
- ✓ De acordo com o Censo 2022, o número de moradores por domicílio é 2,79. Assim, uma redução de 26.622 unidades financiadas por ano, significa que 74 mil pessoas ficariam sem o acesso a casa própria. Considerando um período de cinco anos, 370 mil pessoas seriam afetadas e aconteceria a redução de 133 mil unidades financiadas para a população mais carente de moradia.

FGTS – Investimento adicional necessário para financiar o mesmo número de unidades em 2025, considerando a redução da jornada

Investimento adicional necessário para manter o mesmo número de unidades financiadas com o aumento no valor do imóvel

Execução FGTS para habitação popular em 2025 - Unidades novas

Faixas	Nº unidades financiadas	Participação % da faixa	Valor médio de financiamento por faixa com 10% aumento no custo com a mão de obra	Valor total a ser financiado com o aumento de custo	Valor total financiado por faixa sem considerar aumento custo	Diferença nos valores do investimento
Faixa 1	197.537	42	138.821,84	27.422.449.808,08	25.870.235.668,00	1.552.214.140
Faixa 2	155.207	33	175.097,16	27.176.304.912,12	25.638.023.502,00	1.538.281.410
Faixa 3	117.581	25	231.922,70	27.269.702.988,70	25.726.134.895,00	1.543.568.094
Total	470.325	100,00	174.067,84	81.868.457.708,90	77.234.394.065,00	4.634.063.644

Fonte: Dados básicos FGTS.

- ✓ Para manter o mesmo número de unidades novas financiadas em 2025 (470.325) para pessoas físicas, considerando a redução da jornada, que impacta no aumento do valor médio financiado, seriam necessários mais R\$4,634 bilhões. Caso a mesma situação do ano 2025 alcance um período de cinco anos, seriam necessários R\$23 bilhões de reais para atender a mesma população alcançada em 2025.

FGTS – Projeções de contratações em 2026 para habitação popular – Pessoa física

Unidades novas considerando um aumento de 10% no valor médio no custo com a mão de obra

Considerando que 81% do total de unidades financiadas eram novas e mantendo o percentual de participação por faixa e acrescentando 10% de aumento no custo com a mão de obra

Projeção execução FGTS para habitação popular em 2026 - Unidades novas

Faixas	Nº unidades financiadas	Participação % da faixa	Valor médio de financiamento por faixa	Valor médio de financiamento por faixa com 10% aumento no custo com a mão de obra	Valor total financiado por faixa sem considerar aumento custo	Nº unidades financiadas considerando o aumento de 10% no custo com a mão de obra	Redução no número e unidades financiadas
Faixa 1	225.596	42	130.964,00	138.821,84	29.544.912.000,00	212.826	12.770
Faixa 2	173.598	33	165.186,00	175.097,16	28.675.944.000,00	163.772	9.826
Faixa 3	131.063	25	218.795,00	231.922,70	28.675.944.000,00	123.644	7.419
Total	530.257	100,00	163.876,87	173.709,48	86.896.800.000,00	500.242	30.015

Fonte: Dados básicos FGTS.

Obs.: 10% de aumento no custo com a mão de obra, e considerando que em habitação popular 60% do custo básico é mão de obra, estima-se neste trabalho um aumento de 6% no valor do financiamento médio.

- ✓ Considerando as estimativas de execução do FGTS para 2026 e o aumento do valor médio do financiamento em função do incremento de 10% no custo com a mão de obra, observa-se que o total de unidades financiadas reduziria em 6%, passando de 530.257 para 500.242, o que corresponde a 30.015 unidades a menos no ano.
- ✓ De acordo com o Censo 2022, o número de moradores por domicílio é 2,79. Assim, uma redução de 30.015 unidades financiadas por ano, significa que 83 mil pessoas ficariam sem o acesso a casa própria. Considerando um período de cinco anos, 415 mil pessoas seriam afetadas e aconteceria a redução de 150 mil unidades financiadas para a população mais carente de moradia.

FGTS – Investimento adicional necessário para financiar o mesmo número de unidades em 2026, considerando a redução da jornada que aumenta o valor médio do financiamento

Investimento adicional necessário para manter o mesmo número de unidades financiadas com o aumento no valor do imóvel

Projeção execução FGTS para habitação popular em 2026 - Unidades novas

Faixas	Nº unidades financiadas	Participação % da faixa	Valor médio de financiamento por faixa com 10% aumento no custo com a mão de obra	Valor total a ser financiado com o aumento de custo	Valor total financiado por faixa sem considerar aumento custo	Diferença nos valores do investimento
Faixa 1	225.596	42	138.821,84	31.317.606.720,00	29.544.912.000,00	1.772.694.720
Faixa 2	173.598	33	175.097,16	30.396.500.640,00	28.675.944.000,00	1.720.556.640
Faixa 3	131.063	25	231.922,70	30.396.500.640,00	28.675.944.000,00	1.720.556.640
Total	530.257	100,00	173.709,48	92.110.608.000,00	86.896.800.000,00	5.213.808.000

Fonte: Dados básicos FGTS.

- ✓ Para manter o mesmo número de unidades novas financiadas projetadas para 2026 (530.257) para pessoas físicas, considerando a redução da jornada, que impacta o aumento do valor médio financiado, seriam necessários mais R\$5,213 bilhões. Caso a situação alcance um período de cinco anos, seriam necessários mais R\$26,065 bilhões de reais para atender a mesma população.

Obrigada!

Apoio



Corealização



Realização



Comissão de Política de
Relações Trabalhistas

